

**PROJETO: DEMOCRATIZAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE: PRESERVAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONJUNTO
DOCUMENTAL JUÍZO DOS ÓRFÃOS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – julho a dezembro de 2005

Entre a documentação da Justiça sob guarda do Arquivo do Estado de São Paulo – Autos cíveis e Autos crime, do século XVII ao XX, a do fundo Juízo dos Órfãos é muito significativa em quantidade e riqueza de informações. Ao se fazer o trabalho de arranjo deste fundo identificaram-se mais de 50 séries, sendo a dos Inventários a maior em quantidade tendo já um catálogo eletrônico com quase 4000 registros, cada registro correspondendo a 1 processo. Este catálogo está em fase de revisão o que já ocasionou aumento dos registros e identificação de outros fundos. Quanto às outras séries, estão em fase de produção de catálogos eletrônicos, objeto deste projeto.

Na fase atual o projeto prevê a produção de um catálogo eletrônico, que será também impresso, contendo os campos: nome, data, descrição resumida do requerimento que inicia o processo, número do processo, localização atual e anterior dele e observação, das seguintes séries do fundo Juízo dos Órfãos: Autos de Abonação, Autos de cominatória, Autos de Apreensão/entrega de menores, Autos de Assinação, Autos de Diligência, Autos de Habilitação a herança, Autos de Libelo, Autos de Legitimação/perfilhação, Autos de Avaliação e Autos de Depósito.

São processos manuscritos que se iniciam a partir de um requerimento que contém o assunto que o requerente deseja que o juiz julgue e que vai acrescentando certidões, procurações, cartas precatórias, notificações, mandados, depoimentos de testemunhas, pareceres, a sentença e as custas.

Por serem manuscritos, esses documentos demandam um tempo de trabalho maior e pessoal especializado em paleografia, mesmo os do século XIX porque, dependendo do escrivão, a caligrafia pode ser muito difícil de ler. Operacionalmente, na fatura do catálogo eletrônico, isso ocasionou a necessidade de se fazer um rascunho antes de se passarem as informações para a base de dados.

Inicialmente, além da leitura dos documentos, foram trocadas as embalagens e os processos foram identificados e etiquetados. Neste momento, o trabalho está finalizado. Todas as dez séries estão descritas, digitadas, embaladas e identificadas com etiquetas processo a processo. A revisão também já está concluída.

No decorrer do trabalho de revisão foi necessário re-allocarem-se alguns processos vindo daí o aumento ou diminuição da quantidade deles em cada série, comparada com a do projeto inicial. Temos atualmente a seguinte situação:

- Autos de Abonação, 59 processos – 1739-1855
- Autos de Cominatória, 9 processos – 1823-1849
- Autos de Apreensão/entrega de menores, 160 processos – 1819-1924
- Autos de Assinação, 9 processos – 1751- 1816
- Autos de Diligência, 223 processos – 1824-1923
- Autos de Habilitação a herança, 146 processos – 1696- 1892
- Autos de Libelo, 134 processos – 1680- 1864
- Autos de Legitimação/perfilhação, 6 processos - 1830- 1864
- Autos de Avaliação, 11 processos – 1821- 1891
- Autos de Depósito, 17 processos – 1874- 1915

Total: 774 processos